

Manual do Jogo



ROTEIRO DE AUTOAVALIAÇÃO

(1) O jogo me ajudou a aprender que:

(2) Eu senti dificuldade de respeitar as regras do jogo quando:

(3) Eu senti dificuldade em:

(4) Eu senti facilidade em:

(5) Houve conflito com os meus colegas quando:

(6) Para resolver o conflito eu fiz:

(7) O meu maior desafio foi:

© 2020 Olívia Coelho da Silva.

E-mail: oliviacoelho2000@yahoo.com.br

Todos os direitos desta obra são reservados à autora.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização da autora.

Autora: Olívia Coelho da Silva

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Paula de Medeiros Ribeiro - UFC

Banca examinadora:

Prof. Dr. Luís Távora Furtado Ribeiro - UFC

Prof. Dr. Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida - UFC

Prof.^a Dr.^a Jeannette Filomeno Pouchain Ramos - UNILAB

Prof.^a Dr.^a Grace Troccoli Vitorino - UNIFOR

Desenhista do mapa: Carina Sena de Souza

Designer gráfico: Adams Werner

Fotografias: Djacy Araújo (2018)

Fotografia da Carta Maracatu: José M. Lima Jr. (2014)

Revisora: Rosana de Vasconcelos Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586j Silva, Olívia Coelho da
Jogo Descobrimo Fortaleza : manual / Olívia Coelho da Silva. — Fortaleza : [s.n.],
2020.
7 p. : il., color.

Este manual é produto da pesquisa de Doutorado em Educação Brasileira, intitulada O jogo como parceiro da ação pedagógica de ensino e avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, submetida ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (PPGE/UFC).

1. Jogo. 2. Interdisciplinaridade. 3. Avaliação. 4. Conteúdos atitudinais. I. Título.

CDD 371.397

Elaborada por Rosana de Vasconcelos Sousa — CRB-3/1409

LEIA ANTES DE JOGAR

Idade: a partir de 10 anos

Participantes:

- 2 duplas de jogadores + 1 mediador
- 3 duplas de jogadores + 1 mediador
- 4 duplas de jogadores + 1 mediador

COMPONENTES

- 1 mapa de Fortaleza e marcadores de cores diferentes
- 1 roteiro de autoavaliação (responder após jogar)
- 13 cartas de imagens de bens culturais de Fortaleza (Categoria 1)
- 13 cartas da história de bens culturais de Fortaleza (Categoria 2)
- 13 cartas de curiosidades relacionadas a bens culturais de Fortaleza (Categoria 3)
- 13 cartas de gêneros textuais: notícia, biografia, música, hino, convite e entrevista (Categoria 4)
- 13 cartas de localização de bens culturais de Fortaleza (Categoria 5)

OBJETIVO

Aprender, jogando de forma interdisciplinar, atitudes de respeito e cooperação ao relacionar o Patrimônio Cultural de Fortaleza aos conteúdos de Língua Portuguesa, História e Geografia.

REGRAS DO JOGO

A seguir, apresentam-se algumas possibilidades de jogar aumentando o grau de complexidade.



JOGANDO COM AS CARTAS - REGRAS

MODO DE JOGAR 1: Carta Imagem e Carta História

- As cartas Imagem e História devem ficar empilhadas separadamente e viradas para baixo no centro da mesa.
- Cada dupla deve pegar 2 cartas para iniciar o jogo: 1 carta Imagem e 1 carta História.
- As duplas devem relacionar corretamente a História do bem cultural com sua Imagem.
- As duplas devem escolher uma das pilhas de cartas e pegar apenas 1 carta, na intenção de encontrar a carta certa. Depois, devem descartar a carta no centro da mesa, virada para cima, se esta não for do seu interesse.
- A próxima dupla deve escolher entre as cartas das pilhas Imagem e História viradas para baixo ou as cartas descartadas no centro da mesa viradas para cima.
- Cada dupla deve ficar apenas com 2 cartas nas mãos durante o jogo.
- A dupla que relacionar o maior número de cartas dos bens culturais com suas imagens será a **vencedora**.



| CARTA IMAGEM (1) | CARTA HISTÓRIA (2) | CARTA CURIOSIDADES (3) | CARTA GÊNERO TEXTUAL (4) | CARTA MAPA (5) |
|---|--|---|--|--|
| FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO | <p>Esta fortificação deu origem e nome à cidade de Fortaleza. Foi construída pelos holandeses, que chamaram de Schoonenborch (pronúncia: Chuenbunquê).</p> <p>Os holandeses passaram cinco anos dominando nossas terras, mas foram expulsos do país pelos portugueses. Logo em seguida, os portugueses mudaram o nome do Forte Schoonenborch para Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. Em 13 de abril de 1726, foi fundado o município de Fortaleza. Hoje, no local, funciona a 10ª Região Militar.</p> | <p>Na Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, há uma cela pequena (não é possível uma pessoa ficar em pé), quente e úmida, localizada no subsolo. Na porta de entrada dessa cela, tem uma placa e nela está escrito:</p> <p><i>“Aqui gemeu longos dias D. Bárbara de Alencar vítima em 1817 da tyrannia do Governador Sampaio”.</i></p> | <p>MÚSICA HINO DE FORTALEZA</p> <p>Junto à sombra dos muros do forte, A pequena semente nasceu; Em redor, para a glória do Norte, Acidade sorrindo cresceu. No esplendor da manhã cristalina, Tens as bênçãos dos céus que são teus Edas ondas que o sol ilumina Asjangadaste dizem adeus.</p> <p>Fortaleza! Fortaleza! Irmã do Sol do mar; Fortaleza! Fortaleza! Sempre havemos de te amar [...].</p> <p>Composição: Antônio Gandim de Lima e Gustavo Barroso</p> | <p>ENCONTRE-ME NO MAPA Sou uma fortaleza. Estou na Av. Alberto Nepomuceno. Na minha frente, está o Mercado Central.</p> |
| IGREJA DO ROSÁRIO | <p>Esta é a mais antiga igreja de Fortaleza. Construída de taipa, por volta de 1730, pelos escravos, sendo finalizada em 1755 em pedra e cal.</p> | <p>Em Fortaleza, como em muitas outras cidades do Brasil, os negros procuraram desde cedo ter o seu próprio templo, já que eram discriminados nas igrejas construídas pelos brancos. E, assim como em outras partes, sua devoção dirigiu-se a Nossa Senhora do Rosário, considerada sua Padroeira.</p> | <p>NOTÍCIA Igrejas guardam histórias e lembranças de sepultamentos 02/11/2014</p> <p>Em 2001, durante reforma, foram descobertas 54 pessoas sepultadas embaixo do piso da Igreja do Rosário, no Centro. No templo também está enterrado Major Facundo, na parede e em pé.</p> <p>https://www20.opovo.com.br/ap/p/opovo/cotidiano/2014/11/01/noticia/sjornalcootidiano.3341195/igrejas-guardam-historias-e-lembrancas-de-sepultamentos.shtml</p> | <p>ENCONTRE-ME NO MAPA Sou um templo religioso. Estou na Rua Guilherme Rocha na Praça dos Leões.</p> |
| ESTÁTUA DE IRACEMA GUARDIÃ | <p>Estátua da índia do romance do escritor José de Alencar, feita em bronze. Está localizada na Praia de Iracema. O artista Zenon Barreto, cearense, representou na escultura uma mulher guerreira em defesa de sua terra.</p> | <p>A cidade possui três estátuas de Iracema, localizadas na Praia de Iracema, na Praia do Mucuripe e na Lagoa de Messejana.</p> | <p>NOTÍCIA Praia de Iracema. Aos pés da Guardiã, jovens vivem Fortaleza 19/07/2015</p> <p>A Cidade nos convida a um mergulho por ela. O olhar curioso de quem se estica por aqui exige mudanças, migrações e novas formas de se perceber em Fortaleza. Foi assim que o tempo transformou o entorno da estátua Iracema Guardiã em ponto de encontro dos jovens de agora.</p> <p>https://www20.opovo.com.br/ap/p/opovo/dom/2015/07/18/noticia/sjornalcootidiano.3472173/praiade-iracema-aos-pes-de-guardia-jovens-vivem-fortaleza.shtml</p> | <p>ENCONTRE-ME NO MAPA Sou uma estátua. Estou na Av. Beira Mar, na Praia de Iracema. Estou sempre olhando para o mar.</p> |
| CATEDRAL DE FORTALEZA | <p>Foi inaugurada em 1978, depois de ter passado quase 40 anos para ser construída. Tem capacidade para 5 mil pessoas. O Templo destaca-se pela beleza arquitetônica. Seus vitrais e suas torres de 75 metros de altura enchem os olhos dos visitantes. Seu projeto é de autoria do engenheiro francês George Mounier.</p> | <p>A Catedral de Fortaleza apresenta semelhança com a Catedral de Notre-Dame em Paris na França.</p> | <p>CONVITE Festejos do Padroeiro do Ceará</p> <p>No dia de São José, a Catedral de Fortaleza convida a população para uma celebração especial, que ocorrerá no dia 19 de março, às 9 horas da manhã.</p> | <p>ENCONTRE-ME NO MAPA Sou um templo religioso. Estou na Rua Conde D'eu. Do meu lado direito está o Mercado Central.</p> |

| CARTA IMAGEM (1) | CARTA HISTÓRIA (2) | CARTA CURIOSIDADES (3) | CARTA GÊNERO TEXTUAL (4) | CARTA MAPA (5) |
|-------------------------------------|---|--|--|--|
| ESTÁTUA DE RACHEL DE QUEIROZ | Estátua da escritora do livro "O quinze". Em 2005, o escultor Murilo de Sá Toledo apresenta à população de Fortaleza sua obra exposta na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões). A escritora encontra-se sentada no banco da praça com um belo sorriso. | A escritora Rachel de Queiroz morreu em 2003, antes da homenagem feita pelo governo do Estado do Ceará ao expor sua escultura na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões) em 2005. | BIOGRAFIA Rachel de Queiroz Professora, jornalista, romancista, cronista e teatróloga brasileira nascida em Fortaleza, Ceará, em 17 de novembro de 1910. Foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras (1977). Filha de proprietários rurais do Ceará, foi para o Rio de Janeiro (1915) com os pais, que procuravam fugir da terrível seca. Em 1930, Rachel escreveu o primeiro romance, "O quinze", em que narra a situação dos retirantes do interior nordestino em busca de melhores condições de vida na cidade. A escritora faleceu em 04 de novembro de 2003. | ENCONTRE-ME NO MAPA Sou uma estátua. Estou sentada no banco da Praça dos Leões, na Rua São Paulo. |
| PASSEIO PÚBLICO | Lá foram fuzilados, em 1824, os líderes da Confederação do Equador, um movimento a favor da República no Brasil. A partir de 1910, tornou-se o principal passeio da sociedade. Havia três espaços: no primeiro, passeavam as pessoas mais ricas; no segundo, as pessoas da classe média e, no terceiro, as pessoas mais pobres. Não era proibido transitar entre os espaços, mas as pessoas não costumavam interagir entre as diferentes classes sociais. | Nos jardins do Passeio Público, ainda permanece a árvore africana centenária baobá. Seu tamanho e largura impressionam, sendo necessárias várias pessoas de mãos dadas para abraçá-la. | NOTÍCIA Famílias aproveitam o Passeio Público com piquenique 16/07/2018 As trapalhadas mudas de um palhaço vestido de Charles Chaplin denunciavam quem não era um domingo comum no Passeio Público. O local, no Centro de Fortaleza, está com programação especial de férias voltada para as crianças durante todos os domingos do mês de julho, das 9 às 11 horas. Famílias se reuniram ontem no espaço para aproveitar a manhã fazendo piquenique. https://www.opovo.com.br/jornal/cidades/2018/07/familias-aproveitam-o-passeio-publico-com-piquenique.html | ENCONTRE-ME NO MAPA Aqui se encontra uma linda árvore centenária. Estou na Rua Dr. João Moreira. Do meu lado direito, está a Santa Casa, e, do meu lado esquerdo, está a Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. |
| MARACATU | É a mais tradicional dança de origem africana presente na cultura do povo cearense, configurando um cortejo em reverência a uma rainha negra e sua corte real. O Maracatu passou a desfilar oficialmente no Carnaval de Fortaleza a partir de 1937, na Avenida Domingos Olímpio, no centro da cidade. | No Ceará, as pessoas usam uma mistura de fuligem, talco, óleo infantil e vaselina em pasta para tingir o rosto de negro e, assim, dançar o maracatu. | NOTÍCIA Desfiles da Domingos Olímpio exaltam raízes africanas e levam animais de até 4 m à avenida, em Fortaleza 09/02/2018 Resistência, luta e respeito pelas raízes africanas são a base dos enredos e apresentações de maracatu no carnaval na Domingos Olímpio, em Fortaleza. Este ano, os desfiles trazem o conhecimento dos orixás, homenagem à África, com bichos de até quatro metros, e reverência a mulheres negras que viraram ícones da História. www.g1.globo.com/ce/ceara/carnaval/2018/noticia/desfiles-da-domingos-olimpio-exaltam-raizes-africanas-e-levam-animais-de-ate-4-m-a-avenida-em-fortaleza.ghtml | ENCONTRE-ME NO MAPA Estou desfilando na Av. Domingos Olímpio no período do Carnaval. |

JOGANDO COM AS CARTAS - REGRAS

MODO DE JOGAR 2: Carta Mapa e Mapa de Fortaleza

As cartas Mapa devem ficar empilhadas viradas para baixo.

Cada dupla deve pegar 1 carta da pilha virada para baixo.

As duplas devem encontrar no Mapa de Fortaleza a localização do bem cultural descrita na carta e colocar um marcador no mapa indicando essa localização.

A dupla que relacionar o maior número de cartas Mapa com sua localização no Mapa de Fortaleza é a vencedora.

MODO DE JOGAR 3: Carta História, Carta Imagem, Carta Curiosidade, Carta Gênero Textual, Carta Mapa e Mapa de Fortaleza

Devem ser utilizadas as 5 categorias de cartas: Carta História, Carta Imagem, Carta Curiosidade, Carta Gênero Textual e Carta Mapa, além do Mapa de Fortaleza.

Cada categoria de cartas deve ficar em pilhas separadas e viradas para baixo no centro da mesa.

O Mapa de Fortaleza deve estar aberto na mesa.

Cada dupla deve pegar 5 cartas para iniciar o jogo: 1 carta da pilha Imagem; 1 carta da pilha História; 1 carta da pilha Curiosidade, 1 carta da pilha Gênero Textual e 1 carta da pilha Mapa.

As duplas devem relacionar corretamente a História do bem cultural com sua Imagem, juntamente com a Curiosidade, o Gênero Textual e sua localização indicada na Carta Mapa.

As duplas devem escolher uma das pilhas de cartas e pegar apenas 1 carta, na intenção de encontrar a carta certa. Depois, devem descartar a carta no centro da mesa virada para cima, se esta não for do seu interesse.

Cada dupla deve ficar apenas com 5 cartas nas mãos.

No decorrer do jogo, as duplas de jogadores podem escolher novas cartas das pilhas ou as cartas descartadas das jogadas anteriores, sempre 1 carta de cada vez/ a cada rodada do jogo.

Depois de encontrar corretamente todas as cartas relacionadas ao mesmo bem cultural, a dupla deve procurar, no mapa, sua localização e colocar o marcador.

Se acertar a localização, ganha ponto. **Se errar**, terá que esperar sua vez para fazer outra tentativa.

A dupla que relacionar o maior número de cartas e encontrar o bem cultural no mapa será a vencedora.

O jogo termina quando não houver mais cartas.

FIM DO JOGO

O jogo termina quando não houver mais cartas.



RESPOSTAS / ORGANIZAÇÃO DAS CARTAS

| CARTA IMAGEM (1) | CARTA HISTÓRIA (2) | CARTA CURIOSIDADES (3) | CARTA GÊNERO TEXTUAL (4) | CARTA MAPA (5) |
|--|--|--|--|--|
| CENTRO DE TURISMO (ANTIGA CADEIA PÚBLICA) | Foi construído em 1866 com tijolos de barro e apresenta simplicidade na sua arquitetura. O prédio possui celas, que foram reservadas aos presos, e, desde os anos de 1970, passou a funcionar com lojas para venda de artesanato, como rendas e outros. Lá podemos encontrar mulheres rendadeiras tecendo a renda de bilro. | A canção tornou-se praticamente um hino de guerra dos cangaceiros do bando de Lampião, tendo, inclusive, relatos de que o seu ataque a Mossoró em 1927 teria sido feito com mais de 50 cangaceiros cantando "Mulher Rendeira". | MÚSICA Mulher Rendeira Olê, mulher rendeira Olê mulhérendá Tu me ensina a fazer renda e tu ensina a namorar [...] Lampião desceu a serra Deu um baile no Cajazeiras Botou as moças donzelas Pra cantar mulher rendeira As moças de Vila Bela Não tem mais ocupação Sé que fica na janela Namorando Lampião [...] Olê, mulher rendeira Olê mulhérendá Tu me ensina a fazer renda Que eu te ensino a namorar. (Composição: Zé do Norte) | ENCONTRE-ME NO MAPA Rendas e bordados podem ser comprados aqui. Estou na Rua Dr. João Moreira. Do meu lado esquerdo, está a Santa Casa; do meu lado direito, está a Estação Ferroviária João Felipe. |
| MUSEU DO CEARÁ | O prédio foi concluído em 1871. Apresenta exposições de coleções de arqueologia, cultura indígena, cultura africana e outros objetos ligados à história do Ceará. Nele está exposto o Bode Ioiô, empalhado, conhecido e querido pelas pessoas que costumavam andar pelo centro da cidade. | O Bode recebeu o nome de "Ioiô" por percorrer sempre o mesmo trajeto, entre a Praça do Ferreira e a Praia de Iracema (antiga Praia do Peixe). Viveu mais de 15 anos, morreu em 1931. | NOTÍCIA Símbolo do Ceará, Bode Ioiô será tema do enredo da escola de samba Paraíso do Tuiuti. 05/04/2018 O bode ganhou fama principalmente após ser eleito vereador nas eleições de 1922, em um ato de protesto da população, em Fortaleza. Bode Ioiô chegou à capital cearense junto daqueles que enfrentavam a seca de 1915, e logo tornou-se parte do cenário da cidade com suas idas e vindas diárias entre o Centro e a Praia do Peixe. <i>g1.globo.com/ce/ceara/noticia/simbolo-do-ceara-bode-loio-sera-tema-do-enredo-da-escola-de-samba-paraíso-do-tuiuti.ghtml</i> | ENCONTRE-ME NO MAPA Aqui se encontra um animal empalhado muito famoso. Estou na Rua São Paulo, e, do meu lado direito, está a Praça dos Leões. |
| ESTAÇÃO FERROVIÁRIA JOÃO FELIPE | Inaugurada em 9 de junho de 1880. A maior parte da mão de obra utilizada em sua construção foi composta de pessoas vindas da seca de 1877. A estrada de ferro permitiu melhores condições para o transporte de produtos como o algodão, o café e outros produtos vindos do interior do estado para serem vendidos a outros países. | A locomotiva nº 01, carinhosamente chamada de "A Fortaleza", foi a primeira a andar sobre os trilhos da cidade. As primeiras locomotivas do Ceará foram trazidas da Inglaterra. | NOTÍCIA Estação João Felipe será restaurada para abrigar complexo de artes no Centro de Fortaleza. 05.07.2018 Após reparo e intervenções arquitetônicas, a estação de trem João Felipe e o entorno da estrutura, no Centro de Fortaleza, vão se transformar em um complexo criativo, turístico e de entretenimento, com um investimento de cerca de R\$ 86 milhões. Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, o Governo do Estado apresentou, nesta quinta-feira (5), o projeto do novo empreendimento, que foi denominado de Estação das Artes Belchior. <i>http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/online/estacao-joao-felipe-sera-restaurada-para-abrigar-complexo-de-artes-no-centro-de-fortaleza-1.1965471</i> | ENCONTRE-ME NO MAPA Aqui tinha trem chegando. Estou na Rua Dr. João Moreira, esquina com a Rua General Sampaio. Do meu lado esquerdo, está o Centro de Turismo. |

| CARTA IMAGEM (1) | CARTA HISTÓRIA (2) | CARTA CURIOSIDADES (3) | CARTA GÊNERO TEXTUAL (4) | CARTA MAPA (5) |
|--------------------------------------|---|--|---|--|
| PRAÇA DO FERREIRA | Seu nome é referência a um boticário (farmacêutico) responsável pela reforma e urbanização do local em 1871. Esse lugar abrigou os encontros dos participantes da Padaria Espiritual, que tinha o objetivo de divulgar a literatura na cidade. No centro da praça, encontra-se a Coluna da Hora. Por volta de 1945, a praça foi batizada de "Coração da Cidade". Atualmente, nela acontece o Natal de Luz da cidade, com o canto do coral das crianças. | Na Praça do Ferreira havia o cajueiro da mentira, nele eram pendurados cartazes com mentiras a cada 1º de abril. A popular brincadeira acabou com o corte do cajueiro, em 1925. | MÚSICA Natal das crianças Natal, Natal das crianças Natal da noite de luz Natal da estrela-guia Natal do Menino Jesus [...] Blim, blão, blim, blão, blim, blão... Bate o sino na matriz Papai, mamãe rezando Para o mundo ser feliz [...] Blim, blão, blim, blão, blim, blão... O Papai Noel chegou Também trazendo presentes Para Vovó e Vovô (Otávio Henrique de Oliveira) | ENCONTRE-ME NO MAPA Sou uma praça. Estou na Rua Floriano Peixoto. Estou próxima do Cine São Luiz. No Natal, fico toda iluminada. |
| CENTRO CULTURAL DRAGÃO DO MAR | É um centro cultural com museu, teatro e cinema. Seu nome é em homenagem a um pescador. Foi inaugurado em 28 de abril de 1999. Lá também é possível ter acesso ao fascinante planetário, onde ocorrem apresentações sobre os astros. | Após a libertação dos escravos, Dragão do Mar leva a sua jangada, chamada de "Liberdade", em um navio para o Rio de Janeiro, para simbolizar a luta dos jangadeiros contra a escravidão. A jangada foi exibida nas ruas do Rio de Janeiro, sob os aplausos da multidão e, pouco depois, foi doada ao Museu Nacional. Em seguida, a jangada foi transferida para o Museu da Marinha, de onde desapareceu. | BIOGRAFIA Dragão do Mar Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar, também chamado de Chico da Matilde, nasceu em Canoa Quebrada, no município de Aracati, em 15 de abril de 1839. Poucos anos depois, aos oito anos, perdeu o pai e foi morar com outra família. Aos 20, aprendeu a ler. Tornou-se chefe dos catraieiros (condutores de bote), trabalhou na construção do porto de Fortaleza. Liderou uma greve em 1881 no porto para evitar o desembarque e embarque de escravos. | ENCONTRE-ME NO MAPA Os astros podem ser vistos aqui. Estou na Av. Presidente Castelo Branco, esquina com a Av. Almirante Jaceguai. Na minha frente, encontra-se o Teatro São José. |
| TEATRO JOSÉ DE ALENCAR | Um dos maiores símbolos da cultura cearense, tem seu nome em homenagem a um dos maiores escritores do Ceará. A festa de inauguração aconteceu em 17 de junho de 1910. Ele possui uma estrutura metálica vinda da Escócia, com vitrais coloridos. Acima das cortinas do palco, estão pintados personagens dos livros do escritor homenageado. | Não se sabe ao certo quando tudo começou, mas a história é antiga. Alguns funcionários do Teatro José de Alencar juram ter visto o fantasma de uma bailarina rondando o palco e os corredores. Inclusive, existe o livro "A Bailarina Fantasma" da escritora Socorro Acioli, que fala sobre as aparições do fantasma no teatro. | ENTREVISTA Entrevista com a escritora Socorro Acioli • Como foram feitas as pesquisas antes de escrever a obra? Quais histórias que ouviu dos funcionários do teatro e que não foram parar no livro, por exemplo? <i>Acioli - O primeiro passo foi pesquisar a história oficial do teatro. Depois, passei a entrevistar funcionários, ex-funcionários, artistas e todas as pessoas que tivessem histórias para contar. Ouvi muita coisa e escolhi as melhores para o livro, aproveitei quase tudo.</i> • Durante as visitas ao teatro, você passou horas sozinha no porão. Como foi a experiência? Algum rastro da bailarina por lá? <i>Acioli - Pedi autorização para andar por lá livremente. Um certo dia eu fiquei sozinha no palco principal, com todas as cortinas fechadas, uma escuridão de apavorar. Eu precisava sentir medo. Ouvi batidas de porta, vultos passando, mas não tive um encontro cara a cara com a bailarina. Infelizmente.</i> <i>Fonte: <http://www.noitesinistra.com/2014/12/a-bailarina-fantasma-do-teatro-jose-de.html#W6E7cOhkIU9> acesso em 18/09/2018</i> | ENCONTRE-ME NO MAPA Muitas pessoas famosas já se apresentaram no meu palco. Estou na Rua Liberato Barroso. |



Foto: Djacy Araujo(2018)

Catedral de Fortaleza

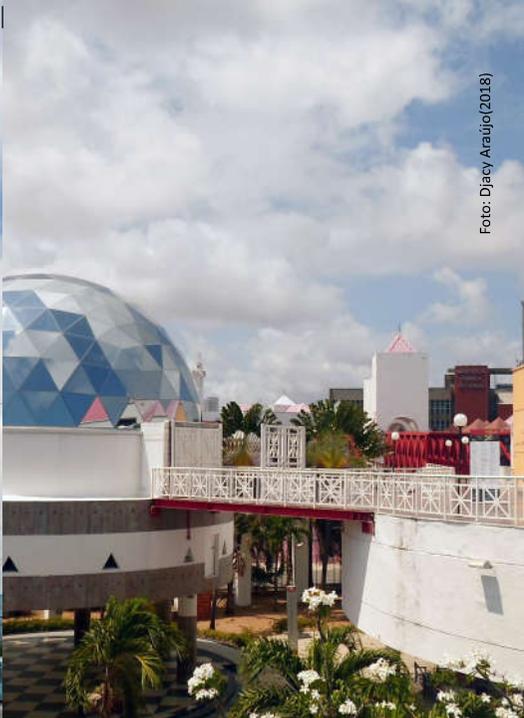


Foto: Djacy Araujo(2018)

Centro Cultural Dragão do Mar



Foto: Djacy Araujo(2018)

Centro de Turismo
(antiga Cadeia Pública)



Foto: Djacy Araujo(2018)

Cine São Luiz



Foto: José M. Lima Jr. (2014)

Desfile de Maracatu



Foto: Djacy Araujo(2018)

Estação Ferroviária João Felipe



Foto: Djacy Araujo(2018)

Estátua de Iracema Guardiã



Foto: Djacy Araujo(2018)

Estátua de Rachel de Queiroz

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

IMAGEM

1



Foto: Djacy Araújo(2018)

Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção



Foto: Djacy Araújo(2018)

Igreja do Rosário



Foto: Djacy Araújo(2018)

Museu do Ceará



Foto: Djacy Araújo(2018)

Passeio Público



Foto: Djacy Araújo(2018)

Ponte dos Ingleses



Foto: Djacy Araújo(2018)

Praça do Ferreira



Foto: Djacy Araújo(2018)

Santa Casa de Misericórdia



Foto: Djacy Araújo(2018)

Teatro José de Alencar

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

IMAGEM

1

Foi inaugurada em 1978, depois de ter passado quase 40 anos para ser construída. Tem capacidade para 5 mil pessoas. O Templo destaca-se pela beleza arquitetônica. Seus vitrais e suas torres de 75 metros de altura enchem os olhos dos visitantes. Seu projeto é de autoria do engenheiro francês George Mounier.

Foi construído em 1866 com tijolos de barro e apresenta simplicidade na sua arquitetura. O prédio possui celas, que foram reservadas aos presos, e, desde os anos de 1970, passou a funcionar com lojas para venda de artesanato, como rendas e outros. Lá podemos encontrar mulheres rendeiras tecendo a renda de bilro.

É um centro cultural com museu, teatro e cinema. Seu nome é em homenagem a um pescador. Foi inaugurado em 28 de abril de 1999. Lá também é possível ter acesso ao fascinante planetário, onde ocorrem apresentações sobre os astros.

Inaugurada em 9 de junho de 1880. A maior parte da mão de obra utilizada em sua construção foi composta de pessoas vindas da seca de 1877. A estrada de ferro permitiu melhores condições para o transporte de produtos como o algodão, o café e outros produtos vindos do interior do estado para serem vendidos a outros países.

Esta fortificação deu origem e nome à cidade de Fortaleza. Foi construída pelos holandeses, que chamaram de Schoonenborch (pronúncia: Chunembuque). Os holandeses passaram cinco anos dominando nossas terras, mas foram expulsos do país pelos portugueses. Logo em seguida, os portugueses mudaram o nome do Forte Schoonenborch para Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. Em 13 de abril de 1726, foi fundado o município de Fortaleza. Hoje, no local, funciona a 10ª Região Militar.

Esta é a mais antiga igreja de Fortaleza. Construída de taipa, por volta de 1730, pelos escravos, sendo finalizada em 1755 em pedra e cal.

Estátua da índia do romance do escritor José de Alencar, feita em bronze. Está localizada na Praia de Iracema. O artista Zenon Barreto, cearense, representou na escultura uma mulher guerreira em defesa de sua terra.

É a mais tradicional dança de origem africana presente na cultura do povo cearense, configurando um cortejo em reverência a uma rainha negra e sua corte real. O Maracatu passou a desfilar oficialmente no Carnaval de Fortaleza a partir de 1937, na Avenida Domingos Olímpio, no centro da cidade.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

HISTÓRIA
2

O prédio foi concluído em 1871. Apresenta exposições de coleções de arqueologia, cultura indígena, cultura africana e outros objetos ligados à história do Ceará. Nele está exposto o Bode Ioiô, empalhado, conhecido e querido pelas pessoas que costumavam andar pelo centro da cidade.

Lá foram fuzilados, em 1824, os líderes da Confederação do Equador, um movimento a favor da República no Brasil. A partir de 1910, tornou-se o principal passeio da sociedade. Havia três espaços: no primeiro, passeavam as pessoas mais ricas; no segundo, as pessoas da classe média e, no terceiro, as pessoas mais pobres. Não era proibido transitar entre os espaços, mas as pessoas não costumavam interagir entre as diferentes classes sociais.

Seu nome é referência a um boticário (farmacêutico) responsável pela reforma e urbanização do local em 1871. Esse lugar abrigou os encontros dos participantes da Padaria Espiritual, que tinha o objetivo de divulgar a literatura na cidade. No centro da praça, encontra-se a Coluna da Hora. Por volta de 1945, a praça foi batizada de "Coração da Cidade". Atualmente, nela acontece o Natal de Luz da cidade, com o canto do coral das crianças.

Um dos maiores símbolos da cultura cearense, tem seu nome em homenagem a um dos maiores escritores do Ceará. A festa de inauguração aconteceu em 17 de junho de 1910. Ele possui uma estrutura metálica vinda da Escócia, com vitrais coloridos. Acima das cortinas do palco, estão pintados personagens dos livros do escritor homenageado.

É a mais tradicional dança de origem africana presente na cultura do povo cearense, configurando um cortejo em reverência a uma rainha negra e sua corte real. O Maracatu passou a desfilhar oficialmente no Carnaval de Fortaleza a partir de 1937, na Avenida Domingos Olímpio, no centro da cidade.

Estátua da escritora do livro "O quinze". Em 2005, o escultor Murilo de Sá Toledo apresenta à população de Fortaleza sua obra exposta na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões). A escritora encontra-se sentada no banco da praça com um belo sorriso.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

HISTÓRIA
2

A Catedral de Fortaleza apresenta semelhança com a Catedral de Notre-Dame em Paris na França.

A canção tornou-se praticamente um hino de guerra dos cangaceiros do bando de Lampião, tendo, inclusive, relatos de que o seu ataque a Mossoró em 1927 teria sido feito com mais de 50 cangaceiros cantando “Mulher Rendeira”.

Após a libertação dos escravos, Dragão do Mar leva a sua jangada, chamada de “Liberdade”, em um navio para o Rio de Janeiro, para simbolizar a luta dos jangadeiros contra a escravidão. A jangada foi exibida nas ruas do Rio de Janeiro, sob os aplausos da multidão e, pouco depois, foi doada ao Museu Nacional. Em seguida, a jangada foi transferida para o Museu da Marinha, de onde desapareceu.

A locomotiva nº 01, carinhosamente chamada de “A Fortaleza”, foi a primeira a andar sobre os trilhos da cidade. As primeiras locomotivas do Ceará foram trazidas da Inglaterra.

A escritora Rachel de Queiroz morreu em 2003, antes da homenagem feita pelo governo do Estado do Ceará ao expor sua escultura na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões) em 2005.

Na Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, há uma cela pequena (não é possível uma pessoa ficar em pé), quente e úmida, localizada no subsolo. Na porta de entrada dessa cela, tem uma placa e nela está escrito:
“Aqui gemeu longos dias D. Bárbara de Alencar vítima em 1817 da tyrannia do Governador Sampaio”.

Em Fortaleza, como em muitas outras cidades do Brasil, os negros procuraram desde cedo ter o seu próprio templo, já que eram discriminados nas igrejas construídas pelos brancos. E, assim como em outras partes, sua devoção dirigia-se a Nossa Senhora do Rosário, considerada sua Padroeira.

A cidade possui três estátuas de Iracema, localizadas na Praia de Iracema, na Praia do Mucuripe e na Lagoa de Messejana.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

CURIOSIDADES

3

No Ceará, as pessoas usam uma mistura de fuligem, talco, óleo infantil e vaselina em pasta para tingir o rosto de negro e, assim, dançar o maracatu.

O Bode recebeu o nome de “Ioiô” por percorrer sempre o mesmo trajeto, entre a Praça do Ferreira e a Praia de Iracema (antiga Praia do Peixe). Viveu mais de 15 anos, morreu em 1931.

Nos jardins do Passeio Público, ainda permanece a árvore africana centenária baobá. Seu tamanho e largura impressionam, sendo necessárias várias pessoas de mãos dadas para abraçá-la.

Na Praça do Ferreira havia o cajueiro da mentira, nele eram pendurados cartazes com mentiras a cada 1º de abril. A popular brincadeira acabou com o corte do cajueiro, em 1925.

Não se sabe ao certo quando tudo começou, mas a história é antiga. Alguns funcionários do Teatro José de Alencar juram ter visto o fantasma de uma bailarina rondando o palco e os corredores. Inclusive, existe o livro “A Bailarina Fantasma” da escritora Socorro Acioli, que fala sobre as aparições do fantasma no teatro.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

CURIOSIDADES

3

CONVITE

Festejos do Padroeiro do Ceará

No dia de São José, a Catedral de Fortaleza convida a população para uma celebração especial, que ocorrerá no dia 19 de março, às 9 horas da manhã.

MÚSICA

Mulher Rendeira
Olê, mulher rendera
Olê mulhé rendá
Tu me ensina a fazer renda
eu te ensino a namorá
[...]

Lampião desceu a serra
Deu um baile no Cajazeiras
Botou as moças donzelas
Pra cantar mulher rendeira
As moçá de Vila Bela
Não tem mais ocupação
Sé que fica na janela
Namorando Lampião

Olê, mulher rendeira
Olê mulhé rendá
Tu me ensina a fazer renda
Que eu te ensino a namorar
[...].

(Composição: Zé do Norte)

BIOGRAFIA

Dragão do Mar

Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar, também chamado de Chico da Matilde, nasceu em Canoa Quebrada, no município de Aracati, em 15 de abril de 1839. Poucos anos depois, aos oito anos, perdeu o pai e foi morar com outra família. Aos 20, aprendeu a ler. Tornou-se chefe dos catraieiros (condutores de bote), trabalhou na construção do porto de Fortaleza. Liderou uma greve em 1881 no porto para evitar o desembarque e embarque de escravos.

NOTÍCIA

Estação João Felipe será restaurada para abrigar complexo de artes no Centro de Fortaleza

05.07.2018

Após reparo e intervenções arquitetônicas, a estação de trem João Felipe e o entorno da estrutura, no Centro de Fortaleza, vão se transformar em um complexo criativo, turístico e de entretenimento, com um investimento de cerca de R\$ 86 milhões. Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, o Governo do Estado apresentou, nesta quinta-feira (5), o projeto do novo empreendimento, que foi denominado de Estação das Artes Belchior.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cade-rnos/cidade/online/estacao-joao-felipe-sera-restaurada-para-abrigar-complexo-de-artes-no-centro-de-fortaleza-1.1965471>

BIOGRAFIA

Rachel de Queiroz

Professora, jornalista, romancista, cronista e teatróloga brasileira nascida em Fortaleza, Ceará, em 17 de novembro de 1910. Foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras (1977). Filha de proprietários rurais do Ceará, foi para o Rio de Janeiro (1915) com os pais, que procuravam fugir da terrível seca. Em 1930, Rachel escreveu o primeiro romance, "O quinze", em que narra a situação dos retirantes do interior nordestino em busca de melhores condições de vida na cidade. A escritora faleceu em 04 de novembro de 2003.

HINO

HINO DE FORTALEZA

Junto à sombra dos muros do forte,
A pequena semente nasceu;
Em redor, para a glória do Norte,
Acidade sorrindo cresceu.
No esplendor da manhã cristalina,
Tens as bênçãos dos céus que são teus
Edas ondas que o sol ilumina
Asjangadas te dizem adeus.
Fortaleza! Fortaleza!
Irmã do Sole do mar;
Fortaleza! Fortaleza!
Sempre havemos de te amar
[...].

Composição: *Antônio Gondim de Lima e Gustavo Barroso*

NOTÍCIA

Igrejas guardam histórias e lembranças de sepultamentos

02/11/2014

Em 2001, durante reforma, foram descobertas 54 pessoas sepultadas embaixo do piso da Igreja do Rosário, no Centro. No templo também está enterrado Major Facundo, na parede e em pé.

<https://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/11/01/noticiasjornalcotidiano,3341195/igrejas-guardam-historias-e-lembrancas-de-sepultamentos.shtml>

NOTÍCIA

Praia de Iracema. Aos pés da Guardiã, jovens vivem Fortaleza

19/07/2015

A Cidade nos convida a um mergulho por ela. O olhar curioso de quem se estica por aqui exige mudanças, migrações e novas formas de se perceber em Fortaleza. Foi assim que o tempo transformou o entorno da estátua Iracema Guardiã em ponto de encontro dos jovens de agora.

<https://www20.opovo.com.br/app/opovo/dom/2015/07/18/noticiasjornaldom,3472173/praiade-iracema-aos-pes-da-guardia-jovens-vivem-fortaleza.shtml>

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

GÊNERO
TEXTUAL

4

NOTÍCIA

Desfiles da Domingos Olímpio exaltam raízes africanas e levam animais de até 4 m à avenida, em Fortaleza

09/02/2018

Resistência, luta e respeito pelas raízes africanas são a base dos enredos e apresentações de maracatu no carnaval na Domingos Olímpio, em Fortaleza.

Este ano, os desfiles trazem o conhecimento dos orixás, homenagem à África, com bichos de até quatro metros, e reverência à mulheres negras que viraram ícones da História.

www.g1.globo.com/ce/ceara/carnaval/2018/noticia/desfiles-da-domingos-olimpio-exaltam-raizes-africanas-e-levam-animais-de-ate-4-m-a-avenida-em-fortaleza.ghtml

NOTÍCIA

Símbolo do Ceará, Bode loiô será tema do enredo da escola de samba Paraíso do Tuiuti

05/04/2018

O bode ganhou fama principalmente após ser eleito vereador nas eleições de 1922, em um ato de protesto da população, em Fortaleza. Bode loiô chegou à capital cearense junto daqueles que enfrentavam a seca de 1915, e logo tornou-se parte do cenário da cidade com suas idas e vindas diárias entre o Centro e a Praia do Peixe.

g1.globo.com/ce/ceara/noticia/simbolo-do-ceara-bode-ioio-sera-tema-do-enredo-da-escola-de-samba-paraíso-do-tuiuti.ghtml

NOTÍCIA

Famílias aproveitam o Passeio Público com piquenique

16/07/2018

As trapalhadas mudas de um palhaço vestido de Charles Chaplin denunciavam que não era um domingo comum no Passeio Público. O local, no Centro de Fortaleza, está com programação especial de férias voltada para as crianças durante todos os domingos do mês de julho, das 9 às 11 horas. Famílias se reuniram ontem no espaço para aproveitar a manhã fazendo piquenique.

<https://www.opovo.com.br/jornal/cidades/2018/07/familias-aproveitam-o-passeio-publico-com-piquenique.html>

MÚSICA

Natal das crianças

Natal, Natal das crianças
Natal da noite de luz
Natal da estrela-guia
Natal do Menino Jesus

Blim, blão, blim, blão,
blim, blão...
Bate o sino na matriz
Papai, mamãe rezando
Para o mundo ser feliz

Blim, blão, blim, blão,
blim, blão...
O Papai Noel chegou
Também trazendo presentes
Para Vovó e Vovô
(Otávio Henrique de Oliveira)

ENTREVISTA

Entrevista com a escritora Socorro Acioli

• Como foram feitas as pesquisas antes de escrever a obra? Quais histórias que ouviu dos funcionários do teatro e que não foram parar no livro, por exemplo?

Acioli - O primeiro passo foi pesquisar a história oficial do teatro. Depois, passei a entrevistar funcionários, ex-funcionários, artistas e todas as pessoas que tivessem histórias para contar. Ouvi muita coisa e escolhi as melhores para o livro, aproveitei quase tudo.

• Durante as visitas ao teatro, você passou horas sozinha no porão. Como foi a experiência? Algum rastro da bailarina por lá?

Acioli - Pedi autorização para andar por lá livremente. Um certo dia eu fiquei sozinha no palco principal, com todas as cortinas fechadas, uma escuridão de apavorar. Eu precisava sentir medo. Ouvi batidas de porta, vultos passando, mas não tive um encontro cara a cara com a bailarina. Infelizmente.

Fonte: <<http://www.noitesinistra.com/2014/12/a-bailarina-fantasma-do-teatro-jose-de.html#.W6E7cOhKjIU9>> acesso em 18/09/2018

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

GÊNERO
TEXTUAL

4

Encontre-me no mapa

Muitas pessoas famosas já se apresentaram no meu palco. Estou na Rua Liberato Barroso.

Encontre-me no mapa

Sou uma praça. Estou na Rua Floriano Peixoto. Estou próxima do Cine São Luiz. No Natal, fico toda iluminada.

Encontre-me no mapa

Aqui se encontra uma linda árvore centenária. Estou na Rua Dr. João Moreira. Do meu lado direito, está a Santa Casa, e, do meu lado esquerdo, está a Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

Encontre-me no mapa

Aqui se encontra um animal empalhado muito famoso. Estou na Rua São Paulo, e, do meu lado direito, está a Praça dos Leões.

Encontre-me no mapa

Estou desfilando na Av. Domingos Olímpio no período do Carnaval.

Encontre-me no mapa

Sou uma estátua. Estou na Av. Beira Mar, na Praia de Iracema. Estou sempre olhando para o mar.

Encontre-me no mapa

Sou um templo religioso. Estou na Rua Guilherme Rocha, na Praça dos Leões.

Encontre-me no mapa

Sou uma fortaleza. Estou na Av. Alberto Nepomuceno. Na minha frente, está o Mercado Central.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

MAPA

5

Encontre-me no mapa

Sou uma estátua. Estou sentada no banco da Praça dos Leões, na Rua São Paulo.

Encontre-me no mapa

Aqui tinha trem chegando. Estou na Rua Dr. João Moreira, esquina com a Rua General Sampaio. Do meu lado esquerdo, está o Centro de Turismo.

Encontre-me no mapa

Os astros podem ser vistos aqui. Estou na Av. Presidente Castelo Branco, esquina com a Av. Almirante Jaceguai. Na minha frente, encontra-se o Teatro São José.

Encontre-me no mapa

Rendas e bordados podem ser comprados aqui. Estou na Rua Dr. João Moreira. Do meu lado esquerdo, está a Santa Casa; do meu lado direito, está a Estação Ferroviária João Felipe.

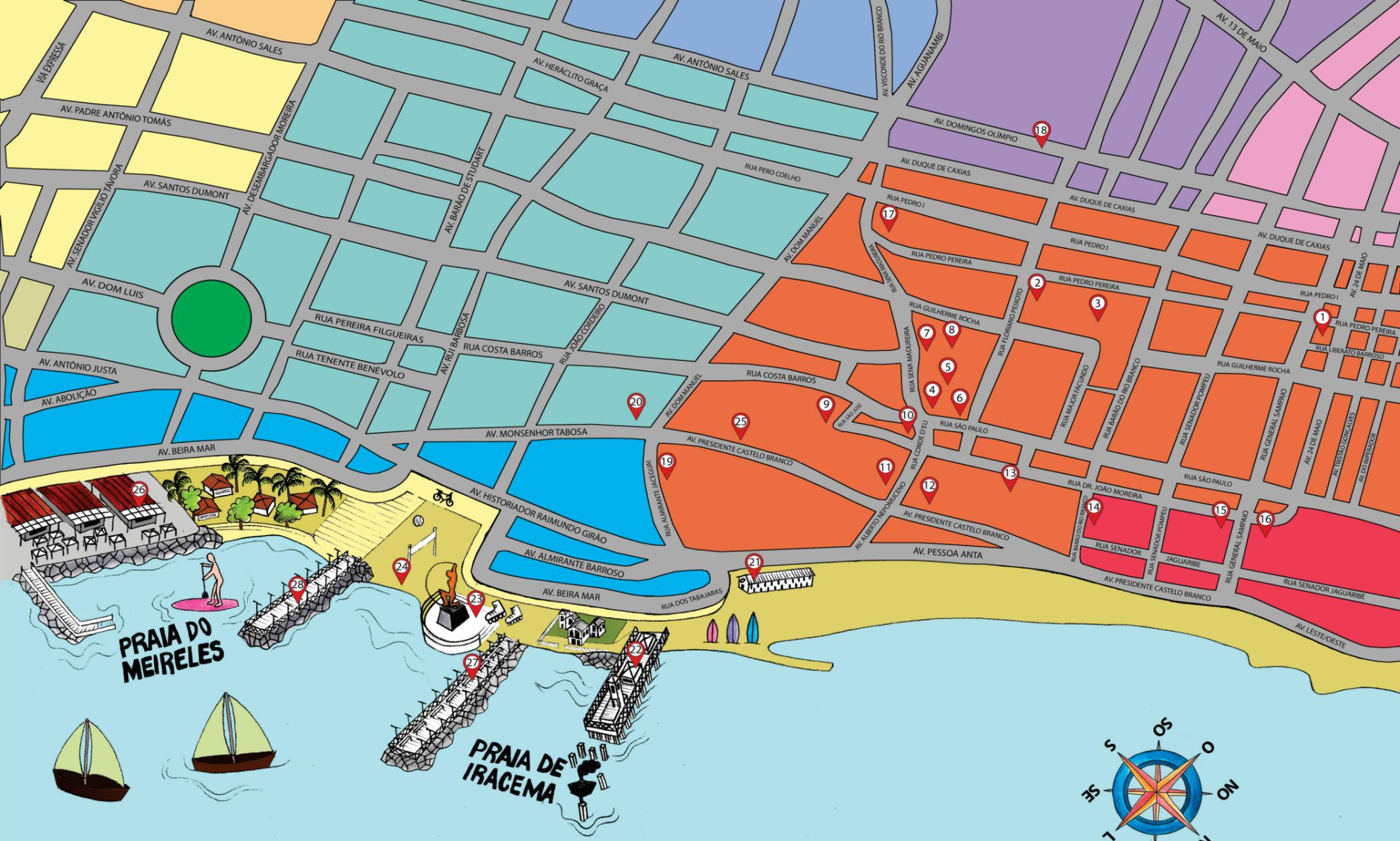
Encontre-me no mapa

Sou um templo religioso. Estou na Rua Conde D'eu. Do meu lado direito está o Mercado Central.

JOGO
DESCOBRINDO
FORTALEZA

MAPA

5



PONTOS TURÍSTICOS:

- 1. Teatro José de Alencar
- 2. Praça do Ferreira
- 3. Cine São Luiz
- 4. Praça General Tibúrcio (Praça dos leões)
- 5. Estátua de Raquel de Queiroz
- 6. Museu do Ceará
- 7. Palácio da Luz (Academia Cearense de Letras)
- 8. Igreja do Rosário
- 9. Paço Municipal de Fortaleza
- 10. Catedral Metropolitana (Igreja da Sé)
- 11. Mercado Central
- 12. Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção (10ª Região Militar)
- 13. Passeio Público
- 14. Santa Casa de Misericórdia
- 15. Centro de Turismo (antiga cadeia pública)
- 16. Estação Ferroviária João Felipe
- 17. Cidade da Criança
- 18. Desfile de Maracatus
- 19. Dragão do Mar
- 20. Seminário da Prainha
- 21. Caixa cultural (antiga alfândega)
- 22. Ponte dos Ingleses
- 23. Estátua de Iracema Guardiã (Praia de Iracema)
- 24. Aterro da Praia de Iracema
- 25. Teatro São José
- 26. Mercado dos Peixes
- 27. Pier João Cordeiro
- 28. Pier Rui Barbosa

BAIROS:

- Centro
- Moura Brasil
- Meireles
- Aldeota
- Varjota
- José Bonifácio
- Papicu
- Dionísio Torres
- Farias Brito